

# VALENÇA



O desbravamento e colonização das terras do município foram motivados pela catequese da população indígena da região, no final do século XVIII. A primeira medida tomada foi a construção de pequena capela dedicada a Nossa Senhora da Glória de Valença, que serviu de núcleo inicial para a povoação que mais tarde se transformaria na cidade de Valença.

O contínuo desenvolvimento da localidade fez com que o governo lhe conferisse, em 1807, o título de freguesia, e depois, em 1823, a categoria de vila, com território desmembrado da cidade do Rio de Janeiro e das antigas vilas de São João do Príncipe e Resende. Novos núcleos surgiram na área da vila recém-criada e, em 1857, Valença adquiriu o título de cidade, atravessando o período áureo do café no final do Império.

Nessa época, detinha a maior população escrava da província, fato que repercutiu negativamente na sua economia com o advento da Lei Áurea, em 1888.

No final do século XIX, a produção entrava em decadência. Entretanto, diante de razoável infra-estrutura viária, que proporcionava ligação com a capital e com o sul do Estado de Minas, a cultura do café foi sendo substituída pela pecuária e agricultura de subsistência. Hoje, Valença reúne o maior rebanho bovino da Região do Médio Paraíba.

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria Geral de Planejamento  
Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Rio de Janeiro 1997-2001  
In [www.cide.rj.gov.br/cidinho](http://www.cide.rj.gov.br/cidinho)

---

**Região de Governo** – Médio Paraíba

**Origem** - Resende, Rio de Janeiro e São João do Príncipe

**Legislação de Criação**- Alvará de 17/10/1823

**Instalação**- 12/11/1826

**Aniversário** – 22/9

**Distância da Capital** - 88,8km

**Destaques\*** – Centro Histórico com 134 bens tombados como a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Glória (século XIX), Igreja de Nossa Senhora do Patrocínio (1881), Prédio da Antiga Santa Casa de Misericórdia, Casa Léa Pentagna, Solar dos Nogueira, Prédio da Câmara Municipal, Chafariz Histórico, Coreto da Praça Visconde do Rio Preto, além de diversas Fazendas do Ciclo do Café, Serra da Concórdia, Rio Paraíba do Sul, Rio das Flores e muitas cachoeiras.

\*Inepac e Turisrio

---